

Abreu

ARTE

1.º ANNO

N.º 6

2.ª EDIÇÃO

∞ DIRECTOR E GRAVADOR ∞

∞ MARQUES ABREU ∞

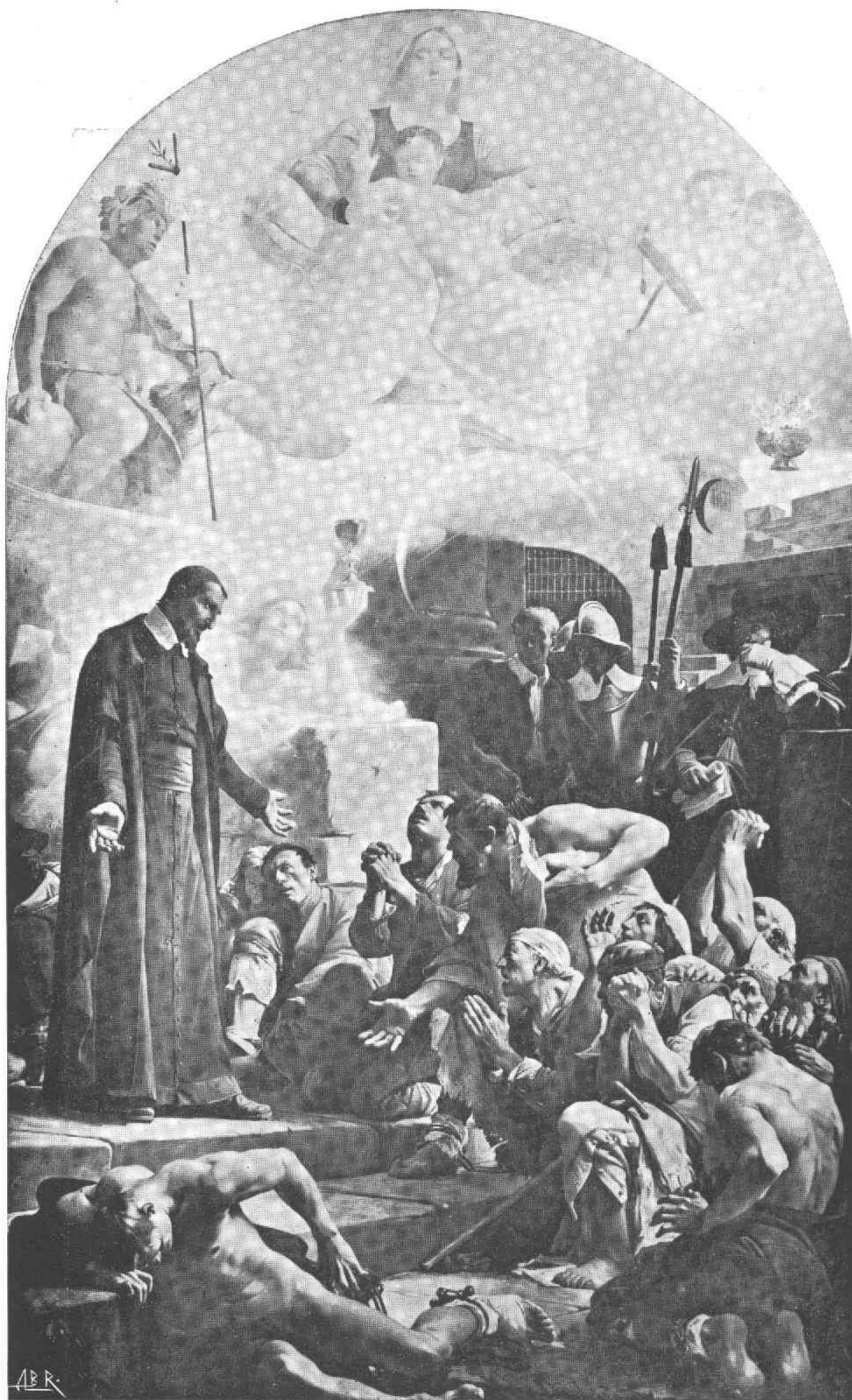
PORTO — JUNHO DE 1905

Edição especial 60 réis



RAMALHO ORTIGÃO

SIMILI-GRAVURA DE MARQUES ABREU



S. VICENTE DE PAULA RESTITUINDO A FÉ AOS CONDEMNADOS ÀS GALÉS

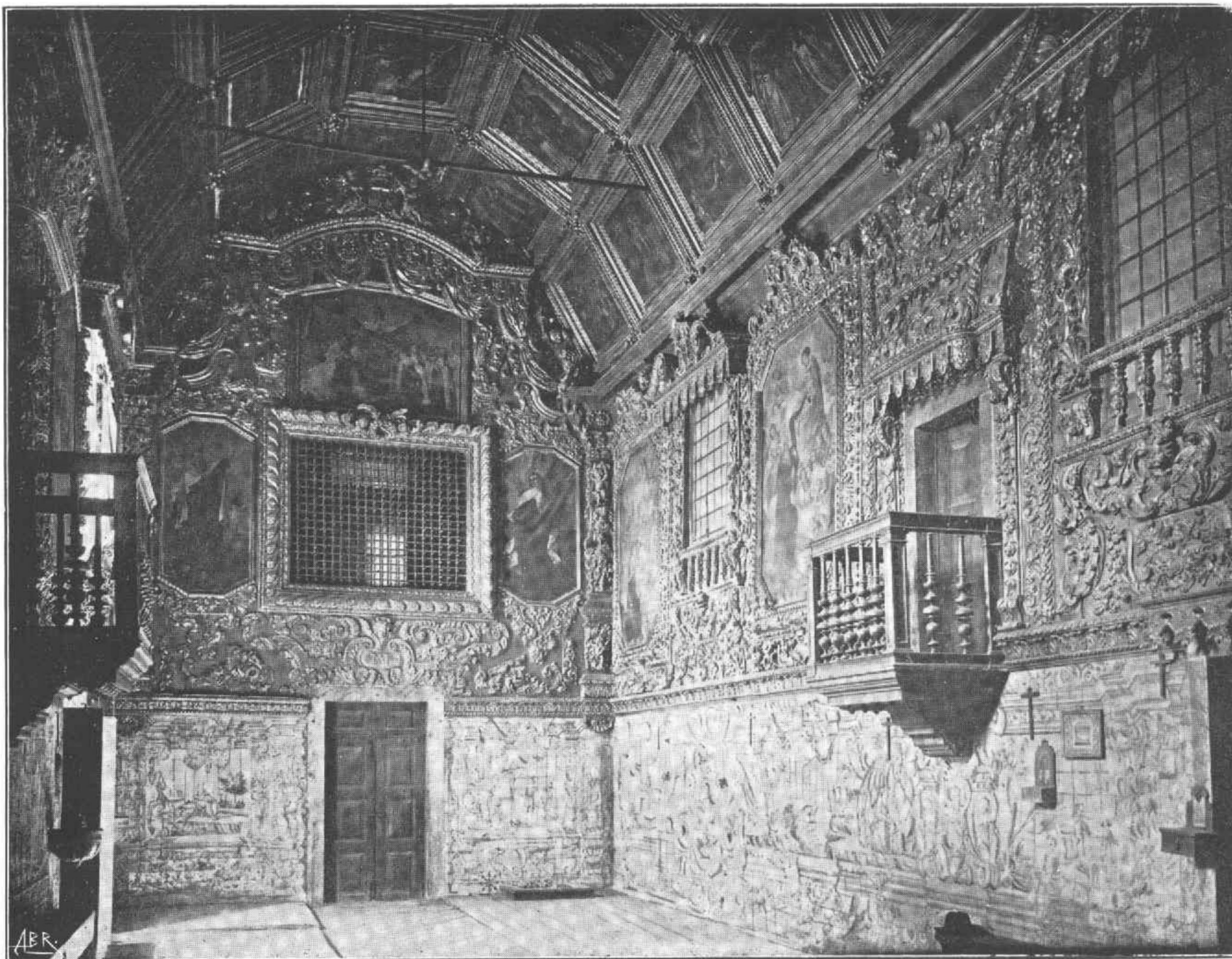
NÃO tendo sido até hoje nem ministro d'estado, nem governador civil, nem administrador de conselho, nem regedor, nem deputado, vereador da camara municipal ou membro da junta de parochia,—males que Deus lhe poupe! o snr. Ramalho Ortigão é um dos homens que mais tem governado em Portugal, e, por sua honra e proveito do paiz, tem governado muito bem.

N'uma epoca em que viviamos gulosos de civilisação nas cousas materiaes, comprehendendo-a pouco e mal e tentando importal-a do norte da Europa sem criterio nem senso, o snr. Ramalho Ortigão teve arte de nos dar preceitos, felizmente mais respeitadas e efficazes, para beneficio physico e moral do povo, do que os editaes da policia, d'ordinario lettra morta desde o proprio dia do seu apparecimento.

Tomavamos á conta de civilisação os costumes estranhos,—francezismos o mais das vezes, moveis arrebicados, cosinhados de muita mistura, plumas nos chapus das damas e outra quinquilharia de varia especie, pechisbeque na quasi totalidade. E o snr. Ramalho Ortigão, sem palmatoria nem cadeia, apenas pela eloquencia persuasiva da palavra e pela mordedura caustica da ironia, ensinou-nos que essa civilisação tão appetecida consistia em ordem, methodo, simplicidade, acieo e arte, cousas ao nosso alcance, para chegar ás quaes não careciamos d'importar objectos novos. Demonstrou-nos até que, pelo contrario, o mais bello e mais salutar seria acceitar e guardar zelosamente o antigo e o producto do nosso torrão, reformando não as cousas materiaes mas os costumes, banindo de casa a porcaria, o desmazello e a vida de sensualidade desregrada, signaes authenticos de barberie e atrazo.

Foi n'este campo e n'este sentido um propagandista activo que, juntando o exemplo á exortação, imprimir na gente moça uma tendencia de renovação em breve prazo manifesta, adoptando usos melhores do que aquelles de máu quilate para os quaes estavamos inclinados.

Tem sido e é uma verdadeira auctoridade, aliás legitima, authentica da origem, que é uma captivante lucidez d'espírito alliada a uma intuição moral superior. Governou porque deveria governar. Embora peze á soberba e estulticia dos pavões d'uma sociedade —e são de tantos e de tanto genero, em todo o mundo e em todo o gráu de cultura! embora magõe orgulhos e ambições, quem sempre regeu e ha-de reger os



AVEIRO—CONVENTO DAS CARMELITAS (Interior da Igreja)

SIMILI-GRAYURA DE MARQUES ABREU

homens serão aquelles que se deixaram dominar por aspirações de pureza, harmonia e amor.

D'esses elevados intuitos deu-nos ha pouco o snr. Ramalho Ortigão um testemunho brilhante.

Pensa o Governo em mutilar o convento das carmelitas d'Aveiro, antigo paço ducal n'esta cidade e uma das poucas reliquias das suas grandezas. A commissão dos monumentos nacionaes, tendo conhecimento do facto, encarregou o snr. Ramalho Ortigão de examinar o assumpto e apresentar o seu parecer. E esse parecer, que está approvedo por aquella corporação e anda impresso, constitue não só a defeza do convento ameaçado, mas uma soberba lição sobre as obrigações da administração publica, emquanto lhe cumpre educar o sentimento civico pelo respeito do passado e continuidade da tradição.

Não representa caprichos d'artista ou extravagancia de homem de letras; é a repercussão, aliás magnifica, de correntes modernas que dominam n'este momento entre as primeiras civilizações do mundo.

Quando em Portugal se dava este incidente, discutia-se em Inglaterra, com um applauso caloroso, o relatório do notavel professor de Edimburgo Patrick Geddes apresentando ao *Carnegie Dufermline Trust* e a que elle, publicando-o em livro, deu o titulo elucidativo de *City Development*.

O auctor d'essa obra não é um antiquario, não se prende com velharias, quer uma arte nova e uma renovação da humanidade; mas não crê que o problema da habitação se reduza a uma questão de ar e luz e hygiene. Reclama como indispensavel, educar e crear o sentimento da cidade, levando-a a apreciar e guardar os vestigios do passado como si-

gnaes do seu desenvolvimento e como caminho e promessa d'um desenvolvimento futuro ainda maior.

Quem os destróe, é réu de lesa humanidade. Em uma pequena localidade da Escossia, conta o eminente professor e artista, teve a alegria de encontrar restos do passado que iam do seculo XI ao seculo XIX. Que meios preciosos de educação em tal patrimonio, sobretudo para quem, por exiguidade de fortuna, não pôde ir procural-os longe de casa! Quanto sobrevive das obras dos que nos procederam, é um valor; não pôde aniquilar-se levianamente, e isto não só para os momentos de estylos que hoje estão em voga mas para todo o trabalho sincero, testemunho d'um momento da historia, o qual o futuro talvez repute em muito e em qualquer caso differentemente da nossa epoca. E' facil edificar uma cidade limpa, sadia e propria para os seus fins; a sua belleza característica ha-de porém vir espontaneamente, como as flores, de qualquer cousa que o tempo produz e os homens não sabem crear.

A cidade, para sêr cidade, mostrar-se-á, não como uma aggregação fortuita ou planeada de habitações, mas animada pela subtil presença d'um espirito seu, uma voz que nos falla e vem da presença dos objectos onde estão impressas as virtudes, erros e desejos de vidas inumeraveis que precederam a nossa e a alimentaram.

Tal é a nova corrente de que o snr. Ramalho Ortigão tem sido e é em Portugal um interprete, admiravel pelo poder de comprehensão e pela genuidade de applicação ao nosso paiz e ao nosso estado d'espirito.

Jayme de Magalhães Lima,



AVEIRO—CONVENTO DAS CARMELITAS (Claustro)

SIMILI-GRÁVURA DE MARQUES ABREU

ARTE

DIRECTOR E GRAVADOR
 Marques Abreu
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
 RUA DE S. LAZARO, 310
 PORTO

A «ARTE» é uma publicação mensal, destinada a archivar todas as manifestações artísticas, mas de preferencia as obras primas, nacionaes e estrangeiras, da Esculptura, da Pintura, da Architectura e da Photographia e um órgão professional destinado a acompanhar os progressos dos differentes processos de reproducção pela gravura, em todos os seus ramos e da composição e impressão typographica em Portugal.

Preço da assignatura

		EDIÇÃO ESPECIAL	
		EM CARTÃO COUCHÉ	
Anno	360 réis	Anno	720 réis
Avulso	30 "	Avulso	60 "

O mínimo prazo d'assignatura é por um anno

POSTAES

MARCA ESTRELLA

São os preferidos pela belleza dos modelos, artistica execução e primoroso colorido.
 Á VENDA NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS D'ESTE GENERO

ANNUNCIOS TELEGRAPHICOS

N'esta secção publicamos annuncios a 200 reis, até dez palavras e mais 10 reis, por palavra que exceda aquelle limite.

LITOGRAFIA ARTISTICA. Execução esmerada de todos os trabalhos concernentes á arte litographica. R. do Campinho, 20 a 26—Porto.

DEPOSITO DE PAPEL DA FABRICA d'Abelheira. Papeis assetinados e couchés, para impressão de gravuras. Lindissimos papeis, proprios para capas de livros. R. Mousinho da Silveira.

GUIA DO FORASTEIRO NO PORTO E provincia do Minho. Illustrado com photogravuras dos principaes monumentos da cidade e collaborado pelos mais distinctos escriptores.

RODRIGUES & C.^o Deposito das melhores tintas d'impressão, de Gleitsmann e fornecedor do todo o material typographico. R. Ferreira Borges, Porto.

BAZAR PHOTOGRAPHICO. Fornecedor completo de todos os artigos de photographia. R. de S. Antonio, 65. Porto.

Um volume de 480 paginas, 700 réis.

Requisições á Empreza Litteraria e Typographica, Rua de D. Pedro, 134. Porto.